



MARIALVA

Uma vida de devoção

10 de maio de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
10 de maio de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	Arquivo da Arquidiocese de Maringá

1. Luiz Gonçalves Knupp receberá a Moção de congratulações e Aplusos, que será entregue apartir das 20h do dia 12 de maio, quinta-feira, no plenário da Câmara Municipal de Marialva. A homenagem é de autoria de todos os vereadores desta Casa de Leis

Luiz Gonçalves Knupp nasceu em um sítio da Estrada Vitoria do Alegre em Mandaguari. É o nono filho de Antônio Knupp e Conceição Gonçalves Knupp. Viveu na roça até os 21 anos de idade, quando mudou-se para Maringá para estudar bacharel em Filosofia no Instituto de Filosofia da Arquidiocese de Maringá. Formou-se também bacharel em Teologia pelo Centro Interdiocesano de Teologia de Cascavel (Cintec) e em pós-graduação em formação de educadores pela Faculdade Jesuíta de Filosofia de Teologia em Belo Horizonte.

Foi ordenado diácono em 26 de dezembro de 1998 na Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória em Maringá e ordenado presbítero em 24 de abril do ano seguinte na Paróquia Bom Pastor em Mandaguari.

Foi vigário da paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, administrador da paróquia Santa Rita de Cássia, e assessor arquidiocesano da Pastoral da Juventude em Maringá de 1999 a 2001.

Entre 2002, foi nomeado pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe, onde permaneceu até 2006. Durante o período atuou ainda como diretor espiritual do Seminário de Teologia, Filosofia e Propedêutico da Arquidiocese de Maringá e do Seminário Santíssima Trindade de Londrina. Foi ainda organizador e coordenador da Escola Diaconal São Francisco de Assis. Em 2008, assumiu a paróquia Nossa Senhora de Fátima de Marialva, função que exerceu por sete anos. Em seguida, foi nomeado pároco a paróquia Menino Jesus de Praga e São Francisco Xavier, em Maringá.

Monsenhor Knupp foi escolhido pelo Papa Francisco para ocupar a vaga de bispo da diocese de Três Lagoas de Mato Grosso do Sul em fevereiro de 2015. Ele foi o terceiro padre da Arquidiocese de Maringá nomeado bispo. Os outros dois foram dom Vicente Costa e dom Edmar Peron.

Deixou na história de Marialva a marca de um trabalho voltado para a solidariedade. Iniciou a construção das capelas Nossa Senhora de Guadalupe, no conjunto João de Barros, e da Santa Tereza de Jesus, no Jardim Hamada. Concluiu a construção do salão paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Criou a Pastoral da Saúde, voltada para maximizar e democratizar o atendimento à saúde de toda comunidade. Implantou o projeto "Pró-Vida", que trabalhou na prevenção do consumo de drogas lícitas e ilícitas entre os jovens e adolescentes. Estruturou e fortificou a pastoral orgânica ou de conjunto.

"Foi uma época de grandes realizações como pessoa, como padre e como cristão. Em Marialva, tive uma receptividade muito grande da comunidade e das autoridades locais em assumir propostas para a pastoral, tanto para a adequação dos espaços físicos, quanto para a melhoria do atendimento às famílias", disse.